

Produto Educacional

*¿Vamos a aprender español
cantando?*



Heloiza Delfino de Araújo Verissimo
Salette Valer
Laura Campos de Borba

2025

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*
Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Câmpus São José

*¿Vamos a aprender español
cantando?*

Nova Iguaçu/RJ
2025

Autores:

Heloiza Delfino de Araújo Verissimo
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Revisão:

Heloiza Delfino de Araújo Verissimo
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Projeto gráfico e diagramação:

Heloiza Delfino de Araújo Verissimo
Salette Valer
Laura Campos de Borba

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização
em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-
IFSC - *Campus* São José

¿Vamos a aprender español cantando?

Florianópolis, SC
2025



FICHA TÉCNICA

Este produto educacional é resultado da pesquisa-ação *Aprendizagem por Projeto: insights sobre uma proposta de ensino de espanhol* realizada no Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica.

Foi avaliado pelos discentes do curso em questão e validado pelos Integrantes da banca de defesa como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica,

Produto educacional: *¿Vamos aprender español cantando?*

Produção e organização: Heloiza Delfino de Araújo Verissimo; Salete Valer; Laura Campos de Borba

Banca de validação do produto educacional como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização: Prof.^a Dr.^a Salete Valer; Prof.^a Dr.^a Laura Campos de Borba ; Prof. Dr. Paulo Cesar Fachin; Prof.^a Dr.^a Laura Rodrigues de Lima; Prof.^a M.^a Lorane Guimarães Carvalho (Membro Examinador Externo), em 28 de novembro de 2025.

Ficha catalográfica

¿Vamos aprender español cantando? Heloiza Delfino de Araújo Verissimo; Salete Valer; Laura Campos de Borba 1. ed. - Florianópolis, SC: IFSC, 2025 (Texto eletrônico).

69 p.

Inclui bibliografia

1. Especialização - Produto educacional. 2. Plano de aula. 3. Ensino Espanhol. 4. Aprendizagem por projetos I. Heloiza Delfino de Araújo Verissimo, Salete Valer, Laura Campos de Borba. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente - IFSC.

VENDA PROIBIDA: Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais. Não é permitida a reprodução para fins comerciais



RESUMO

Este produto educacional, Plano de aula, *¿Vamos aprender español cantando?* faz parte da pesquisa-ação denominada Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual canção: estudantes do 6º ano ensino fundamental como Trabalho de Conclusão de Curso realizada no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. A partir do problema elencado no contexto educativo em estudo, a pesquisa-ação teve por objetivo geral investigar em que medida a aplicação de atividades pedagógicas tendo como unidade de ensino e aprendizagem o Gênero discursivo/textual Canção possibilita melhores condições para ampliar a aprendizagem da habilidade de produção oral em língua espanhola dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Prefeito Hélio Ferreira da Silva. A proposta pedagógica foi planejada por quatro atividades de aprendizagem. Os dados obtidos revelam que os estudantes participaram ativamente da proposta educacional, favorecendo um ambiente adequado ao desenvolvimento das competências orais em língua espanhola. Por fim, defendo a Abordagem Baseada em Projeto no ensino de Línguas, assim como os gêneros discursivos textuais como base das propostas pedagógicas. Ressalto contudo, a importância de realizar novos estudos com diferentes turmas, especialmente com alunos do 6º ano do ensino fundamental, considerando a escassez de pesquisas que abordem o desenvolvimento da oralidade nessa etapa escolar. Tal replicação é essencial para validar ou contestar os achados apresentados neste trabalho.

Palavras-chave: Ensino de espanhol. Sequência didática. Aprendizagem por projetos. Gênero textual Canção.

Eu, professora



Fonte: A autora (2025)

“Quien enseña aprende al enseñar. Y quien aprende enseña al aprender.”

Paulo Freire

Sobre mim...

Quem sou eu professora de espanhol? Definir quem eu sou como professora de espanhol é um exercício complexo, pois envolve revisitar minhas memórias, experiências e trajetórias que moldaram minha identidade profissional. O que sou hoje é resultado de um percurso construído ao longo do tempo, permeado por escolhas, vivências e afetos. Minha afinidade com a Língua Portuguesa foi um dos elementos que me conduziu à Licenciatura em Letras, com habilitação também em Língua Espanhola, ampliando minha atuação no campo das linguagens.

Minha experiência como estudante e, atualmente, como docente na rede pública de ensino reforçam meu compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e acessível. Sinto-me honrada por integrar o sistema público de ensino, espaço que defendo com convicção e afeto. Ao longo da minha formação, tive o privilégio de ser orientada por professores inspiradores, cujas práticas e valores contribuíram significativamente para a construção da minha identidade docente.

Essa identidade, como afirmam Connelly e Clandinin (1999 apud Machado et al., 2024, p. 313) é uma construção de histórias que vai tomando forma à medida que vivemos nossas vidas, e pode apresentar diferentes facetas, dependendo da situação na qual nos encontramos. No meu caso, a atuação na rede pública, aliada à vivência como estudante, mulher, esposa e mãe atípica, imprime à minha prática pedagógica uma sensibilidade voltada às diversidades e aos desafios cotidianos. Essas experiências me esculpiram como educadora e refletiram a construção contínua do meu "eu professora". Revelando que ser professora é muito mais do que transmitir conhecimentos: é acolher, transformar, aprender e ensinar com propósito e humanidade.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA OBRA.....	0
9	
1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	13
1.3 Problema de Pesquisa.....	14
1.4 Habilidade linguística em estudo.....	14
1.5 Foco temático da sequência didática.....	15
1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática.....	16
1.7 Objetivo geral da Sequência Didática.....	22
1.7.1 Objetivos específicos.....	23
1.8 Composição da sequência didática.....	23
1.9 Recursos técnicos e didáticos.....	29
1.10 Avaliação da aprendizagem.....	30
1.11 Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes....	30
1.12 Publicização do produto elaborado na sequência didática.....	30
1.13 Publicização da Sequência didática e do Plano de aula como produto educacional da pesquisa.....	31
2 Plano de aula para a Sequência Didática.....	32
Encontro (1) Diagnosticando e contextualizando a língua.....	33
Encontro (2): Problematizando e instrumentalizando a língua e o tema.....	43
Encontro (3): Sistematização dos novos conhecimentos.....	54
Encontro (4): Socialização dos novos conhecimentos.....	64
3 Cronograma de implementação das atividades de aprendizagem.....	60
4 FECHAMENTO.....	64
REFERÊNCIAS.....	67

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Prezado (a) professor (a)!

Este produto educacional, seguindo os direcionamentos do Documento da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2022, p.10), insere-se na categoria Material didático/instrucional, propostas de ensino que envolvem sugestões de experimentos e outras atividades práticas. A tipologia caracteriza-se por uma proposta de intervenção apresentada por um Plano de aula.

Esse produto educacional intitulado ***¿Vamos a aprender español cantando?***, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual canção: estudantes do 6º ano ensino fundamental* (Veríssimo, 2025), como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

O **fenômeno-problema** de pesquisa recai sobre a problemática da oralidade no ensino de Língua Espanhola, especificamente no que diz respeito às dificuldades enfrentadas pelos estudantes para se expressarem verbalmente em uma língua adicional.

A partir desse fenômeno-problema, Dellagnelo e Silva afirmam que, “os processos que ocorrem na sala de aula tornam-se o foco central de estudo, e as pessoas que pesquisam sobre a sala de aula querem entender por que as coisas acontecem da forma que acontecem naquele contexto”. A sala de aula torna-se

um espaço privilegiado de investigação educacional. As interações entre professores e alunos, as estratégias de ensino, as formas de avaliação e os comportamentos dos estudantes, tornam-se objeto central de estudo. Nesse sentido, a modalidade principal a **pesquisa-ação**, entendida como uma técnica de auto monitoração do que está acontecendo na sala de aula do professor; um processo pelo qual o professor se torna consciente de sua situação e de seu próprio papel como agente dessa prática social (Elliot, 1976 *apud* Silva *et al.*, 2024).

Com base nessa abordagem, a pesquisa foi desenvolvida com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. A análise do planejamento escolar revelou a presença de conteúdos voltados para temas folclóricos e culturais. Além disso, por meio de um Diagnóstico Inicial, os próprios estudantes indicaram a música como recurso pedagógico de interesse. A partir dessa contextualização, o **objetivo geral da pesquisa** foi o de investigar em que medida a aplicação de atividades pedagógicas, utilizando o gênero discursivo/textual Canção como unidade de ensino-aprendizagem, contribui para o desenvolvimento da habilidade de produção oral em língua espanhola entre os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A partir desse objetivo geral da pesquisa-ação, foi elaborada uma Sequência didática, tendo como tema norteador a cultura hispânica com práticas sociais de linguagem mediadas pelo gênero discursivo/textual Canção. . Diante disso, a proposta pedagógica elaborada integrou canções que abordassem tais temáticas, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e alinhada aos interesses dos alunos.

Para a elaboração da Sequência didática, foi assumido a **“Abordagem Baseada em Projetos”**, a ABP é um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973) e Freire (1997) citado por Dib *et al.* (2024), “ao defenderem a aprendizagem centrada no

aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo”. A ABP é uma metodologia que valoriza a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e a motivação intrínseca dos estudantes, uma vez que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem.

A proposta pedagógica fundamenta-se na perspectiva sociodialógica de Bakhtin (1997), que concebe a linguagem como um fenômeno social, histórico e ideológico. Nessa abordagem, a enunciação é fruto da interação entre interlocutores em contextos específicos, e os gêneros discursivos são expressões socialmente construídas que refletem valores culturais e sociais. O sentido das palavras emerge dessa relação dialética, sendo aprendido naturalmente por meio da inserção do sujeito na sociedade. A proposta pedagógica adotou como unidade de ensino o gênero discursivo-textual canção, explorado a partir de suas funções social, composicional, temática e estilística.

As atividades de aprendizagem para ampliar a habilidade linguística da oralidade foram embasadas pelas discussões de Dib *et al.* (2024), cujas discussões oferecem suporte para práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da competência comunicativa em línguas adicionais. O processo de recepção e produção oral é compreendido como uma prática social, interativa e contextualizada, centrada no uso real da linguagem. As atividades de aprendizagem propostas no plano de aula foram concebidas com base nos **pressupostos da teoria sociocultural** de Vygotsky, a qual enfatiza que “compreender a aprendizagem como um processo em que a intersubjetividade precede a intrassubjetividade, conforme propõe Vygotsky (2007 [1978]), significa reconhecer que o conhecimento se origina nas interações sociais” (Silva *et al.*, 2024, p.30)..

Desejamos que os conteúdos apresentados neste material possam enriquecer suas práticas de ensino e aprendizagem, promovendo um processo formativo contínuo e significativo.

Boa leitura!!!

A s autoras, 2025

1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Abaixo, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: primeiramente está apresentada a Sequência didática e, na sequência, o Plano de aula para a sua implementação e, por fim, o Cronograma da implementação.

1.1 Contexto social da pesquisa-ação

A pesquisa-ação foi realizada na Escola Municipal Prefeito Hélio Ferreira da Silva, localizada no bairro BNH, Paracambi-RJ. A escolha deste contexto social para realização desta pesquisa se deu pelo fato de a escola ser um ambiente diversificado, com múltiplos desafios a serem superados e ao mesmo tempo um espaço propício para mudanças, novas aprendizagens e o desenvolvimento pessoal, intelectual e social. E por fim, por ser um espaço onde novas ideias e habilidades podem ser descobertas, exploradas e aprimoradas.

1.2 Participantes da pesquisa

Os participantes alvo da pesquisa são, 25 estudantes com idades entre 11 e 12 anos, do 6º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica do turno da manhã da Escola Municipal Prefeito Hélio Ferreira da Silva. A turma pertence à rede pública municipal de Paracambi. Os dados do perfil dos participantes foram

apresentados de forma mais detalhada no item 2.2.2.1, pela descrição dos resultados do diagnóstico exploratório inicial acerca do problema de pesquisa.

1.3 Problema de Pesquisa

O problema desta pesquisa é a dificuldade no desenvolvimento da produção oral em Língua Espanhola por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. Esse problema foi constatado através de um questionário diagnóstico exploratório e um pré- teste oral, mediado pelo gênero discursivo/textual Diálogo, que evidenciaram dificuldades na oralidade, bem como em seus elementos linguísticos morfossintáticos, lexical e fonológico.

1.4 Habilidade linguística em estudo

A habilidade linguística em cerne desta pesquisa é a produção oral, no entanto, as demais habilidades podem e devem ser trabalhadas no decorrer das ações pedagógicas. “Na perspectiva de Ausubel, citado por Dib, a aprendizagem é facilitada sempre que o aluno consegue estabelecer relações entre o conhecimento que já possui com o conhecimento novo.” (Dib et al. 2024,p. 245)

Assim, podemos dizer que, o aluno constrói saberes novos, com base no que já conhece, e essa construção é mais eficaz, quando o novo conteúdo faz sentido para ele. Ao professor, cabe criar e desenvolver atividades pedagógicas e experiências de aprendizagens, que dialoguem com a realidade e os interesses dos alunos.

As práticas pedagógicas que partem do conhecimento prévio do estudante e de sua realidade, fomentam uma aprendizagem significativa e eficiente. Para tanto, compreender e trabalhar a habilidade de produção oral

no ensino de línguas adicionais, pode ir muito além do “falar corretamente”, favorecendo o aluno a desenvolver competências linguísticas, sociais e cognitivas. Além do mais, possibilita ao aluno ampliar seu repertório linguístico, favorece as suas interações sociais e promove a autonomia comunicativa, na construção de um sujeito autônomo, questionador e preparado para dialogar em diversos espaços sociais.

1.5 Foco temático da sequência didática

Foi selecionado como tema, aspectos folclóricos e sociais da cultura espanhola e da América Latina. Posto que, o informativo escolar n.º 3 - 2025 da EMPHFS orienta trabalhar atividades diversificadas referente ao dia do folclore.

A canção “Hijo de la luna” foi escolhida, pois ela trata de uma lenda cigana de origem espanhola. A letra da música serve de base para trabalhar o gênero discursivo/textual canção, além de abordar temas como diversidade cultural, valores sociais e preconceito. A outra canção escolhida foi “El Sombrerón”, uma lenda misteriosa da América Latina, sendo mais popular na Guatemala, Colômbia e México.

A Base Nacional Comum Curricular em Competência específicas de linguagens para o Ensino Fundamental aborda:

Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais as mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito a diversidade de saberes, identidades e culturas.

Estas canções foram selecionadas com essa temática, pois a BNCC destaca a importância de trabalhar a cultura popular incluindo o folclore, como lendas,



contos e mitos. Tendo em vista o desenvolvimento do estudante e a promoção da diversidade cultural.

1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática

No ensino de línguas adicionais, destacam-se dois modelos principais de atividades de aprendizagem: o Ensino Baseado em Tarefas (EBT) e a Abordagem Baseada em Projetos (ABP). Segundo Dib *et al.* (2024, p. 150), o EBT “é um programa de ensino de línguas baseado em tarefas, como o próprio nome sugere, apresenta a tarefa como unidade pedagógica”. O EBT é uma abordagem de ensino com foco na realização de tarefas comunicativas, que sejam significativas, equivalente às situações da vida real. O EBT propõe atividades que permitem aplicação prática da língua, com foco no significado, em vez de ensinar regras gramaticais. De acordo com Skehan (1998, p. 95) citado por Dib *et al.* (2024).

Uma atividade pedagógica pode ser considerada uma tarefa se apresentar as seguintes características: o foco no significado, um propósito para a ação comunicativa, interação que se assemelhe ao mundo real, a finalização como prioridade e um resultado a ser alcançado e avaliado.

Sobre a abordagem de aprendizado de línguas, a sequência didática se ancora também na **abordagem baseada em projetos (ABP)**.

A ABP é um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973) e Freire (1997), ao defenderem a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo. Esses autores apontaram que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas, quando consultamos suas motivações e quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las, por exemplo (Dib *et al.* p. 173).

Essa abordagem de ensino defende a aquisição da aprendizagem centrada no aluno, de forma que este se sinta envolvido e motivado no processo de ensino e aprendizagem. Oposta às metodologias tradicionais de ensino, que priorizam a mera transmissão de conhecimento do professor para o aluno, com ênfase na transmissão, memorização e repetição dos conteúdos. A ABP é uma abordagem metodológica, que coloca os alunos como ativos do processo de ensino de forma dinâmica, promovendo autonomia, trabalho em equipe e desenvolvendo o pensamento criativo, crítico e reflexivo, ela defende a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo durante todo o processo.

Sobre a língua, esta proposta pedagógica assume os pressupostos sociodialógicos de Bakhtin (1997) que compreende a linguagem como um fenômeno essencialmente social e dialógico, neste sentido a língua(gem) é socialmente construída. Na perspectiva bakhtiniana, a enunciação não é individual, mas resulta da interação entre interlocutores em contextos específicos, ela não é neutra, nem isolada, ela está inserida em um contexto social, histórico e ideológico. O sentido das palavras emerge dessa relação dialética, influenciada por fatores sociais e históricos e ideológicos. Os gêneros discursivos/textuais são formas de expressões socialmente construídas, que revelam muito sobre a cultura, os valores e as intenções dos grupos que os utilizam. Eles são aprendidos naturalmente, como parte da nossa inserção na sociedade.

A repetição dos usos da linguagem em determinadas esferas sociais leva a formação dos gêneros discursivo/textuais, que tornam relativamente estáveis quanto a sua função social, composicional, temática e estilística. No quadro (1), estão apresentados, conforme Michelson e Valer (2020), os aspectos das funções que constituem um gênero discursivo/textual.

Quadro 1 - Funções dos gêneros discursivos/textuais

Contexto de produção	Deve-se iniciar pela sua função sociodiscursiva, ou seja, os aspectos principais relacionados ao contexto discursivo ou esfera social podem ser destacados buscando respostas. ➤ Finalidade sociodiscursiva do texto: dentro de um contexto de produção, o processo comunicativo inicia-se com uma intenção de: entreter, sensibilizar, expor, convencer, instruir, guiar, informar, convidar, constatar, oferecer etc.; ➤ Sequência textual/tipologia/superestrutura predominante no texto: narração, exposição, relato, argumentação, descrição, prescrição etc.; ➤ Autor do texto, interlocutores do texto; ➤ Data da produção texto; ➤ Aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção do texto; ➤ Veículo por meio do qual o texto está circulando:.
Conteúdo temático	➤ Tema principal e secundários que constroem o texto; relação entre o tema e a data de produção do texto; ➤ Forma como o conteúdo temático materializa as ideologias políticas, filosóficas, religiosas, científicas etc. presentes no tempo/contexto de produção; ➤ Forma como o conteúdo temático dialoga (intertextualidade-polifonia) com outros textos no período de sua produção, dentro da mesma esfera ou outra esfera social/contexto discursivo.
Elementos do texto	➤ Formatação de cada texto de acordo com o órgão que o normatiza; ➤ Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constroem o texto e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido; ➤ Função de cada elemento para a construção do sentido do texto; ➤ Aspectos textuais/linguísticos que marcam/constroem a(s) sequência(s) textual(is) predominante(s) no texto.
Estilo de linguagem	➤ Função da linguagem do texto: emotiva, referencial, apelativa, fática, metalinguagem, poética etc; ➤ Estilo de linguagem que está sendo adotado: modalidade de linguagem (oral ou escrita);

	➤ Marcas da enunciação: produtor (eu, nós, se, a gente, nenhuma); tempo (hoje, amanhã, ontem, semana passada, ano passado etc); espaço (aqui, lá, naquele lugar, esse, este, demais advérbios pronominais etc). ➤ Sequencialidade: a forma como os elementos de coesão sequencial (locuções conjuntivas, conjunções, adjuntos conjuntivos etc.) estão apresentados para construir a relação lógica entre as sentenças, os períodos e os parágrafos do texto auxiliando na construção do sentido/coerência do texto; ➤ Função semântica (papéis temáticos: agente, paciente, benefactivo, locativo etc.) e sintática (sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal) os elementos sistêmico-linguísticos assumem para a construção de sentido no respectivo gênero textual;
Interpretação	➤ Macroestrutura do texto: relação entre aspectos pragmáticos, temáticos, textuais, linguísticos e ideológicos no texto e contexto;
Avaliação e reflexão	➤ Avaliação: posicionar-se em relação ao conteúdo, justificando seu posicionamento teoricamente, levando em consideração conhecimentos prévios; indicar como o conteúdo lido pode ser aplicado na realidade social, pessoal, familiar, profissional etc.; ➤ Relação entre textos: promover relações com outros textos lidos, em termos ideológicos/temáticos/composicionais/e estilísticos, destacando aspectos de convergências e divergências entre si; ➤ Aplicação do aprendizado para a transformação social em uma sociedade mais justa e fraterna. ➤ Reflexão: promover reflexões sobre em que medida o novo conhecimento historicamente sistematizado aplicado à realidade transformou seu saber sobre essa (sua) realidade (metacognição);
Fonte: As autoras, adaptado de Michelson e Valer (2020, p. 11-13).	

Para o ensino e aprendizado da língua espanhola, esta sequência didática segue os direcionamentos presentes nos documentos norteadores (nacional e estadual) em que as práticas de linguagem devem ocorrer pelos diferentes textos que circulam socialmente. Nesse sentido, foi selecionado **o gênero discursivo/textual canção** como unidade de ensino. “A música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e



significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura” (Brasil. BNCC, 2018, p.1960). Portanto, a BNCC reconhece a música/canção como uma linguagem artística e cultural, sendo essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, podendo ser usada como uma ferramenta pedagógica para a valorização da diversidade e identidade cultural.

Sobre o gênero discurso/textual canção, destaco:

- os aspectos sociais são: nome dos autores, compositores e/ou produtores; contexto histórico, geográfico e social de autores e ouvintes, gênero musical a qual pertence e movimento musical a qual pertence, se pertencer;
- os aspectos composicionais: organização em versos e estrofes, de modo geral organizando com rimas e refrões, presença de um título e acompanhamento musical;
- os aspectos temáticos: o tema nas canções podem variar de acordo com quem compõe a letra da música.
- os aspectos da linguagem: linguagem majoritariamente conotativa, função poética, presença de figuras de linguagem e uso da língua coloquial.

Como se observa, de maneira abrangente, as práticas pedagógicas aqui discutidas fundamentam-se nos princípios da abordagem sócio-histórico-cultural de Vygotsky, no que tange ao processo de aprendizagem, conforme discussões de Dellagnelo e Silva (2024). Essa perspectiva considera que as funções mentais superiores, como o pensamento e a linguagem, são desenvolvidas por meio de mediações pedagógicas intencionais, que promovem a transição dos conceitos espontâneos para

conceitos científicos. Tais mediações constituem intervenções sistemáticas que favorecem uma aprendizagem significativa e situada, ao conectar os saberes prévios dos estudantes com os conhecimentos formalizados.

Nesse contexto, a ação docente deve estar pautada em uma compreensão teórica e contextualizada da prática pedagógica, orientando-se por princípios que valorizem o papel ativo do educador na mediação do conhecimento e na construção de sentidos pelos alunos.

A busca por essas respostas certamente nos remeterá a justificar nossa ação docente de forma conceitual e contextualizada, de modo a promover uma prática pautada em formas reais com que os seres humanos usam a linguagem em suas práticas interacionais cotidianas, conferindo ao processo pedagógico um encaminhamento que revele menor artificialidade e favoreça a aprendizagem significativa (Dellagnelo; Silva, 2024, p.19).

Sob a perspectiva Vygotskyana, o processo de aprendizagem requer mediação pedagógica eficaz, a fim de que o estudante ultrapasse o estágio do conhecimento espontâneo e alcance a construção do conhecimento científico. Essa transição ocorre por meio da interação social e das intervenções educativas intencionais, destacando-se, portanto, a relevância de práticas pedagógicas que favoreçam a reflexão crítica, o diálogo significativo e a apropriação consciente do saber em situações concretas de ensino-aprendizagem.

Esta sequência didática está sustentada também na abordagem pedagógica da **Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani**,¹ conforme discutem

¹ **Sobre a PHC, seguem sugestões de leitura:**

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. (Video 21m). (S.I) **Publicado pelo Canal Leituras Brasileiras**. 14 de ago. de 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=8s>. Acesso em:

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. **Revista Gesto-Debate**, Campo Grande - MS, vol.23, n. 17, p. 353-371, jan/dez 2023.

Gasparin e Petenucci (2014) ao tratarem dos fundamentos da didática para a PHC em que se observa **a formação integral do estudante** como finalidade central do processo educativo. Para esse autor, a escola ocupa papel central para apresentar aos estudantes o saber sistematizado historicamente, ou seja, é por meio dela que os estudantes têm acesso ao conhecimento científico, artístico e filosófico acumulado pela humanidade. Por isso, Saviani afirma que o ensino escolar não deve se limitar a atividades fragmentadas ou espontaneístas, mas garantir o direito ao conhecimento e à formação crítica dos educandos.

Em síntese, em termos teóricos, esta proposta de intervenção se apóia na abordagem de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), bem como da teoria sociodialógica bakhtiniana, em que se faz uso do gênero discursivo textual canção como unidade de ensino e aprendizagem da língua espanhola. A proposta pedagógica é organizada em uma sequência de atividades interligadas, cuidadosamente planejadas para desenvolver as habilidades linguísticas, porém, mais direcionada a habilidade oral, de forma contextualizada e significativa. Tal abordagem busca estimular não apenas o aprimoramento das competências linguísticas em espanhol dos alunos, mas também a aplicação prática dos saberes construídos.

1.7 Objetivo geral da Sequência Didática

Ampliar as habilidades linguísticas em língua espanhola, com destaque à produção oral e à criticidade por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo/textual canção, abordando aspectos folclóricos e míticos de

Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/19235>.
Acesso em: 5 maio.2025.
3 jun. 2025.

países de cultura de língua espanhola.

1.7.1 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos para atingir o objetivo geral são:

- a) compreender a função social, a composição e o estilo da língua do gênero discursivo/textual canção.
- b) ampliar a compreensão temática pelas relações dialógicas com diferentes canções.
- c) praticar diferentes interações para qualificar a aprendizagem da língua espanhola.
- d) usar adequadamente os recursos digitais para a pesquisa de novos conhecimentos com ética sobre as informações.
- e) sistematizar os novos conhecimentos sobre a língua e o tema pela produção de um recital poético da canção em estudo.
- f) socializar os novos conhecimentos sobre a língua e aspectos folclóricos e mítico.

1.8 Composição da sequência didática

Para dar conta do objetivo geral e específicos deste projeto de ensino, esta sequência didática é elaborada por meio de cinco ações pedagógicas: (i) Diagnosticando a língua e o tema; (ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola; (iii) Pesquisando sobre canções folclóricas e míticas de países de língua espanhola. (iv) Sistematizando novas habilidades sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola; (v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola.

Como se observa as ações pedagógicas propostas tomam por base os fundamentos da didática para a pedagógica Histórico-Crítica (PHC), organizados por Saviani e qualificados por Gasparin e Petenucci (2014):

1º Passo - Prática Social inicial: terá como ponto de partida o conhecimento prévio dos alunos e do professor. O conteúdo é apresentado e os alunos são convidados a expressar suas curiosidades e vivências relacionadas ao tema.

2º Passo - Problematização: o professor identifica problemas reais ligados ao conteúdo. Esses problemas são transformados em perguntas problematizadoras que envolvem dimensões científica, social, ética, cultural, religiosa, etc.

3º Passo - Instrumentalização: o conhecimento formal e científico é apresentado pelo professor. Os alunos comparam com suas experiências, para assimilar o novo conteúdo, mediados por ações e recursos pedagógicos.

4º Passo - Catarse: o aluno elabora uma nova percepção e compreensão do conteúdo.

5º Passo - Prática Social: o aluno assume uma nova Tal abordagem assume como princípio a transformação da prática social por meio do conhecimento sistematizado, mediado pela atividade escolar. Cada um desses passos está a serviço da superação do senso comum e da elevação da consciência crítica dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, partindo das vivências concretas dos educandos para a apropriação do saber científico, em um movimento de mediação transformadora.

Dentro desse referencial teórico, as fases de Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final se conectam, formando uma proposta didático-pedagógica sólida. Essa estrutura

favorece a teoria e prática, promovendo experiências de aprendizagem contextualizadas e que façam sentido para os estudantes.

Abaixo, estão retomadas as ações pedagógicas com as respectivas considerações:

(i) Diagnosticando a língua e o tema

A Prática Social Inicial parte do nível de desenvolvimento atual dos alunos, buscando reconhecer seus saberes prévios e experiências cotidianas. Aqui são considerados os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) como abordagem pedagógica crítica, bem como uma das etapas da pesquisa-ação, compreendido como pré-teste, em que são diagnosticados os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do fenômeno-problema de estudo.

Como está apresentado no problema da pesquisa, foi aplicado um Pré-teste para diagnosticar algumas das habilidades linguísticas. Descrevo um resumo geral dos resultados do Pré-teste, no elemento morfossintaxe 18 estudantes foram bons, 04 estudantes foram regulares, nesta habilidade a maioria apresenta domínio satisfatório da estrutura gramatical. No elemento lexical 02 estudantes foram muito bons, 10 estudantes foram bons e 10 estudantes foram regulares, nesta habilidade quase metade dos estudantes ainda estão em processo de desenvolvimento de ampliação lexical. No elemento fonológico, 06 estudantes foram bons e 16 estudantes foram regulares, nesta habilidade há uma predominância no desenvolvimento regular, identificando como a habilidade com o aspecto mais fragilizado da língua, ou seja, a habilidade da oralidade requer uma atenção especial.

É relevante levar em consideração os traços identitários do participante, assim como possíveis variações linguísticas, para que essas especificidades sejam reconhecidas e respeitadas, em consonância com os princípios da abordagem crítica no ensino e aprendizagem de línguas, conforme apontam os estudos e debates na área de Silva et al. (2024)

(ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola

Após o **diagnóstico** inicial do conhecimento prévio dos estudantes, conforme em (i), acerca da língua em uso e do tema, são apresentados procedimentos didático-pedagógicos com foco na **contextualização**. As atividades da contextualização temática buscam promover um conhecimento semelhante a todos os participantes do grupo, já que todos chegam com conhecimentos diferentes sobre o objeto de estudo. Para essa aprendizagem, aqui, são apresentadas as quatro funções do gênero discursivo/textual Canção, seguindo os direcionamentos de Michelin e Valer (2020), apresentados nos pressupostos teóricos acima.

Após o processo de contextualização do objeto de estudo, a prática pedagógica deve envolver procedimentos definidos como **problematização** (Gasparin; Petenucci, 2014). Nessa etapa os estudantes são ensinados a observar, discutir e elaborar situações-problemas, as quais podem ser de ordem pessoal, social, profissional etc.) que envolvem o objeto em estudo. Nesse sentido, nesta sequência didática, essas problematizações podem envolver aspectos temáticos e ou linguísticos relativos ao gênero discursivo/textual canção, preparando-os para a prática da pesquisa.

(iii) Pesquisando sobre canções folclóricas e míticas de países de língua espanhola

A partir das situações-problemas elencadas pelo coletivo, conforme em (ii), os estudantes são instrumentalizados, conforme propõem Gasparin e Petenucci (2014), pela inserção na pesquisa como prática pedagógica. Com a **Instrumentalização**, promove-se o estudo mais aprofundado dos conteúdos científicos relacionados ao objeto de estudo. No decorrer dos procedimentos desta etapa, podem ocorrer discussões sobre a relevância da pesquisa para a ampliação do conhecimento historicamente sistematizado relativo ao fenômeno e problema de pesquisa e sua relação com o mundo do trabalho, com as ciências, com as tecnologias, com a cultura etc.

De igual forma, podem ser discutidas questões sobre as contradições das tecnologias digitais na atualidade, os pontos positivos e os negativos, a ética no uso das informações que estão nos diferentes meios de comunicação nas diferentes plataformas virtuais. Falar sobre a importância de usar as informações que estão nas obras da biblioteca física da escola e saber selecionar plataformas no meio digital. Também conversar sobre formas de organizar os novos conhecimentos em forma de sínteses bem organizadas com as respectivas fontes seguindo as normatizações oficiais como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para garantir diferentes aspectos da ética em pesquisa.

Nesta sequência didática, os novos conhecimentos sistematizados devem se referir ao gênero discursivo/textual **canção e ao seu conteúdo temático**. Com essa ação pedagógica, são ampliadas atividades mentais que envolvem o texto e o contexto: compreensão, interpretação, inferenciação, relação, reflexão, etc. Além dos aspectos textuais e linguísticos, na medida do possível, são discutidos aspectos sociais, culturais, históricos, científicos,

como por exemplo, a relevância das canções como prática social no decorrer do tempo, os valores estético nas canções, a sua relação com a saúde e bem-estar individual e social; a valoração do trabalho e dos trabalhadores envolvidos nessa prática social em muitos outros aspectos que podem ser trazidos para discussões e relações temáticas.

(iv) Sistematizando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola

Após diferentes procedimentos didático-pedagógicos, conforme em (iii), o estudante está pronto para a **Catarse** (Gasparin; Petenucci, 2014), em que há uma relação mais profunda entre teoria e prática. Após a ampliação do conhecimento acerca do objeto de aprendizagem, a língua e o tema, o estudante é preparado para a sistematização desse conhecimento pela elaboração de um produto, por meio do qual aciona os conhecimentos teóricos e práticos.

Nesta sequência didática, a sistematização consiste na produção de um recital como produto de aprendizagem. Para isso, os alunos farão ensaios em sala de aula mediados pela professora. Como também, dentro da disponibilidade de cada um, farão ensaios em grupo, na casa dos alunos participantes, se possível mediado por um responsável. Embasado na teoria de Vygotsky, que propõe sobre a mediação de um adulto no processo de ensino, por meio da interação social, especialmente com pessoas mais experientes, onde o conhecimento é construído coletivamente, por meio do mediador que promove diálogos significativos, estimulando o senso crítico e a autonomia.

(v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola



Após a ampliação dos conhecimentos teóricos que envolvem a prática social da apresentação de um recital, conforme em (iv), ocorre aqui a **prática social final**, de acordo com o último passo didático, seguindo os direcionamentos de Gasparin e Petenucci (2014). Para dar conta desse movimento pedagógico, tendo os participantes, após terem elaborado o produto recital, ocorre a organização de um evento com todos os participantes da pesquisa e com a presença de convidados (escola, familiares e outros). No evento, os estudantes socializam a sua produção oral na língua espanhola, e posteriormente, pela mediação da professora ocorre uma reflexão em que são retomadas as problematizações sobre a língua e o tema em uma perspectiva metalinguística, metatextual e metacognitiva. Por fim, será aplicado o instrumento final para que os estudantes avaliem os diferentes aspectos do projeto de ensino.

As ações pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e durante o evento são documentadas por meio de registros audiovisuais, como fotografias e vídeos. Esses materiais são posteriormente compartilhados no grupo de whatsapp, destinado aos responsáveis, com o objetivo de expandir a visibilidade das práticas educacionais e valorizar a participação ativa dos estudantes, desempenhando um papel central, proativo e responsável dentro do seu próprio processo educacional.

1.9 Recursos técnicos e didáticos

No decorrer das atividades propostas, serão utilizados os recursos técnicos: sala de aula com cadeiras, quadro branco, piloto, televisão com acesso à internet, computador, lápis, caneta, celular com câmera fotográfica e

filmadora. Já os recursos didático-pedagógicos como textos escritos, audiovisuais, slides etc. serão melhor apresentados dentro do plano de aula.

1.10 Avaliação da aprendizagem do Plano de aula

A avaliação assume uma perspectiva qualitativa e formativa, considerando os objetivos propostos acima, as etapas de desenvolvimento das atividades, as estratégias de percepção (leitura e escuta) e de produção (escrita e oral), mobilizadas e o contexto específico dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. A aprendizagem será acompanhada por meio da observação contínua, da análise das respostas escritas, da participação nas discussões e dos progressos individuais na leitura crítica e na produção **oral na língua espanhola**. Além disso, a aplicação do questionário final sob um olhar qualitativo, com o objetivo de verificar a percepção dos estudantes sobre os conhecimentos construídos ao longo do desenvolvimento de ensino e aprendizagem. Todo esse processo avaliativo valoriza o percurso formativo dos estudantes, considerando suas impressões, reflexões e um envolvimento participativo na proposta pedagógica.

1.11 Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos estudantes

Após todos os procedimentos didático-pedagógicos acima focado na aprendizagem, é aplicado um instrumento final - Apêndice C - com a finalidade diagnosticar a percepção participantes da pesquisa acerca do processo de implementação do Projeto de ensino em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adicional e valorizar a língua e a cultura espanhola.

1.12 Publicização do produto elaborado na sequência didática pelos estudantes

As atividades realizadas em sala de aula serão fotografadas e filmadas e, posteriormente, publicizadas no grupo de WhatsApp dos responsáveis dos participantes da pesquisa.

1.13 Publicização do produto elaborado na sequência didática

A sequência didática e do Plano de aula após ser validado pela banca de defesa deste TCC será publicado na Plataforma EDUCAPES, o que representa uma etapa de grande relevância acadêmica, pois amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido, não apenas reconhecendo o empenho dos estudantes, mas também destacando a contribuição pedagógica da própria proposta de ensino para o campo da educação em línguas adicionais.

Acima estão apresentados os elementos que configuram a sequência didática proposta para a intervenção. Abaixo, está apresentado o conteúdo que configura o Plano de aula para a aplicação da sequência didática.

2 Plano de aula para a Sequência Didática

Os procedimentos didático-pedagógicos neste plano de aula visam a materializar os pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem acima apresentados. A implementação pedagógica inicia com a apresentação do projeto de pesquisa aos estudantes, promovendo uma relação entre o projeto e o questionário diagnóstico exploratório, Apêndice A, o diagnóstico pré-teste, Apêndice B já realizados por eles.

A partir dos resultados encontrados, conforme Apêndice B1, os procedimentos presentes no Plano de aula buscam ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhola. Isso pela unidade de ensino o gênero discursivo/textual Canção, para minimizar o problema identificado nos respectivos instrumentos, sendo que, dentro de cada procedimento, são apresentados os recursos técnicos e didáticos.

Ao final da implementação pedagógica, há a aplicação de um instrumento questionário, Apêndice C para verificar a percepção dos participantes da pesquisa acerca da implementação das Atividades de Aprendizagem acima apresentadas em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adici

Dados de identificação:

Nome do professor: Heloiza Delfino de Araújo Verissimo

Escola: Municipal Prefeito Hélio Ferreira da Silva

Série/Turma: 6º ano do ensino fundamental

Componente Curricular: Língua Espanhola,

Duração da aula: 50 min

Quantidade de aulas: 04

Seguem os procedimentos didático-pedagógicos para cada aula:

Encontro 1 – Diagnosticando e contextualizando o gênero discursivo/textual Canção

Os objetivos de aprendizagem desta aula, acima apresentados e aqui retomados, são:

- a) compreender a função social, a composição e o estilo da língua do gênero discursivo/textual canção.
- b) ampliar a compreensão temática pelas relações dialógicas com diferentes canções.
- c) praticar diferentes interações para qualificar a aprendizagem da língua espanhola.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1): Cumprimentando e realizando a chamada (05 minutos)

Iniciarei a aula cumprimentando todos estudantes com “Buenos días”, perguntando como estão, em língua espanhola, “**¿Cómo están?**” e em seguida farei a chamada. “**¡Atención a la lista!**”

Passo (2): Apresentando o projeto de ensino e suas etapas (05 minutos)

Após esses procedimentos iniciais, apresentarei aos estudantes o projeto de ensino proposto para a implementação da pesquisa-ação. Lembrarei a eles, que no primeiro semestre realizaram uma avaliação diagnóstica e um pré teste oral para compreender melhor a percepção deles sobre diversos aspectos da língua espanhola, especialmente para observar a sua realização da produção

oral da língua. Explicarei que aqueles diagnósticos serviram como base para a elaboração das atividades pedagógicas que serão realizadas. Em seguida, projetarei o primeiro slide do arquivo, conforme imagem 1.

Imagem 1 - Proyecto de Enseñanza - ¿Vamos a aprender español cantando?



Fonte: Autora (2025): Disponível em:
https://www.canva.com/design/DAGwWoa8obc/o_79X26avLASZPA2pOZeuw/edit?ui=eyJEljp7IIAiOnsiQiI6ZmFsc2V9fX0

Conforme passarei os *slides*, apresentarei o tema do projeto, o gênero discursivo/textual Canção, os objetivos do projeto para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, as principais atividades, a duração do projeto, sendo que durante essa mediação, esclarecerei dúvidas que possam ser apresentadas e incentivarei os estudantes a colocarem sugestões para a qualificação dos procedimentos.

Passo (3): Contextualizando o Gênero discursivo/textual Canção

Após a apresentação do projeto de ensino e sua relação com os diagnósticos já realizados, iniciarei a interação, apresentando em um slide o texto “Hijo de la Luna”, conforme quadro 2- com uma canção em espanhol, ao mesmo tempo em que distribuirei aos estudantes uma cópia impressa desta canção.

Elaborarei, partindo do conhecimento prévio deles, algumas questões de forma descontraída em espanhol como **pré-leitura** (Dib, *et al.*, 2024), observando suas considerações sobre aspectos do texto.

¿Qué sabes del género discursivo/textual canción?

¿Para qué sirve una canción en nuestra vida?

¿De qué puede tratar una canción?

Após essa interação, para qualificar a escuta, farei uma leitura do texto com foco na **pronúncia e na prosódia**, além dos demais aspectos linguísticos.

Texto de leitura 1 - Canção Hijo de La Luna

Hijo de La Luna

Mecano (ES)

Tonto el que no entienda

Cuenta una leyenda

Que una hembra gitana

Conjuró a la Luna hasta el amanecer

Llorando pedía al llegar el día

Desposar un calé

Tendrás a tu hombre, piel morena

Desde el cielo, habló la Luna llena
Pero a cambio quiero
El hijo primero que le engendres a él
Que quien su hijo inmola, para no estar sola
Poco le iba a querer

Luna, quieres ser madre
Y no encuentras querer que te haga mujer
Dime, Luna de plata
¿Qué pretendes hacer con un niño de piel?

Hijo de la Luna

De padre canela, nació un niño
Blanco como el lomo de un armiño
Con los ojos grises, en vez de aceituna
Niño albino de Luna
¡Maldita su estampa!
Este hijo es de un payo y yo no me lo callo

Luna, quieres ser madre
Y no encuentras querer que te haga mujer
Dime, Luna de plata
¿Qué pretendes hacer con un niño de piel?

Hijo de la Luna

Gitano, al creerse deshonorado
Se fue a su mujer, cuchillo en mano
¡De quién es el hijo! Me has engaña'o fijo
Y de muerte la hirió
Luego, se hizo al monte con el niño en brazos
Y allí le abandonó

Luna, quieres ser madre
Y no encuentras querer que te haga mujer
Dime, Luna de plata
¿Qué pretendes hacer con un niño de piel?

Hijo de la Luna

Y las noches que haya Luna llena
Será porque el niño esté de buenas
Y si el niño llora, menguará la Luna
Para hacerle una cuna
Y si el niño llora, menguará la Luna
Para hacerle una cuna

Fonte: MECANO. Hijo de La Luna.

Blog. [Letras.com](https://www.letras.com). Disponível em: <https://www.letras.com/mecano/25557/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Após esse momento inicial, observarei se todos reconhecem o gênero do texto e escreverei no quadro as funções, seguindo o conteúdo apresentado acima na sequência didática e as explicarei brevemente: a) os aspectos da produção do texto; b) os elementos da composição; c) o tema do texto; e; d) os aspectos da língua. Explicarei brevemente a que se refere cada uma das funções, conforme foram apresentadas na sequência didática e reforçarei que esse saber é relevante para uma boa proficiência em leitura e escrita.

Na sequência, apresentarei na **TV**, o Texto audiovisual (1), conforme segue, para apresentar aos estudantes com uma linguagem mais simplificada para reforçar como essas funções estão presentes no texto canção:

Texto audiovisual 1 - Gênero textual - Canção

GONZAGA, Cristiane. Gênero textual - Canção. 1 vídeo (6 min). (s.l.) **Publicado pelo Canal Eduk On**. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2OvEfXkr5oc>. Acesso em: 16 ago. 2025.

Após a escuta do vídeo, reforçarei por meio do diálogo, os aspectos das funções do gênero discursivo/textual Canção. Conforme eles vão oralizando, observarei em que medida estão compreendendo o conteúdo, ajustando as respostas, quando necessário, ao mesmo tempo em que escreverei no quadro as respostas, separando-as por função para que eles consigam visualizar o conteúdo sistematizado, bem como eu possa **fotografar para os meus registros e interpretações posteriores.**

Após essa aprendizagem colaborativa sobre como as funções constituem o gênero discursivo/textual canção, aplicarei as estratégias de leitura do texto e, na sequência, uma escuta da mesma canção.

Passo (4): Aplicando estratégias de leitura de Gênero discursivo/textual Canção

Após esse procedimento metatextual, pedirei que façam mais uma leitura individual e silenciosa do texto, marcando com uma caneta as palavras que não são compreendidas em espanhol. De forma coletiva, anotarei no quadro as palavras desconhecidas indicadas e explicarei o sentido, observando se há algum padrão em termos de nível da linguagem (fonológico, morfossintático, semântico etc.) que estejam com mais dificuldade no processo de compreensão leitora. **Registrarei esses dados para serem interpretados no decorrer do processo da investigação da implementação pedagógica.**

Logo após a compreensão do sentido dos termos destacados, iniciarei o processo de interpretação do texto, fazendo uso das estratégias de leitura por meio de questões, considerando as quatro funções do texto. Esse procedimento se dará de forma dialogada com os estudantes, incentivando-os a participação e a troca de conhecimentos coletivos.



Quadro 1- Comando para interpretação do texto de leitura (1)

Queridos alunos e alunas leiam atentamente o texto abaixo e respondam às questões. Vamos iniciar fazendo uma leitura individual e silenciosa, em seguida farei uma leitura audível do texto.

Iniciaremos a interpretação do texto pelos aspectos da função sociodiscursiva - **contexto de produção**.

1- Preguntas sobre el contexto de producción

1.1 ¿Qué texto se presenta? ¿Un cuento, una tirita, una canción, una noticia?

1.2 ¿Cuál es la finalidad del texto?

1.3 ¿Quién es el autor y quiénes son los interlocutores?

1.4 ¿Cuál es el contexto social e histórico de producción?

1.5 ¿Por qué medio circula el texto? (Revista, blog, radio, televisión, etc.)

Agora, passaremos para a função sócio-composicional - elementos do texto.

2- Preguntas sobre la composición

2.1 ¿Cuál es la secuencia textual predominante en el texto? (narración, exposición, relato, argumentación, descripción, prescripción, etc.).

2.2 Identifica las rimas en el texto.

2.3 ¿Cuál es el ritmo/estilo musical del texto presentado?

A seguir, falarei sobre a função função sócio temática - conteúdo temático, ressaltando o que é tratado no tema do texto, como o conteúdo dialoga com outros textos.

3- Preguntas sobre la temática

3.1 ¿Cuál es el tema principal?

3.2 ¿Con qué otros textos podría dialogar este tema?

3.3 ¿Qué crees que representa la luna en esta historia?

3.4 ¿Qué cultura representa la canción? Los nativos, los gitanos, los españoles?

3.5 La canción menciona a los gitanos. ¿Qué sabes de la cultura gitana?

Seguirei para a função sócio estilística - estilo de linguagem.

4- Preguntas sobre la lengua

4.1 ¿Qué tipo de lenguaje se utiliza generalmente en una canción? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

4.2 ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en el texto? (Emotiva, referencial, apelativa, fática, Metalingüística, poética etc.)

4.3 Subraya los sustantivos que se utilizan en el texto para crear **los personajes** simbólicos.

4.4 Observa la metáfora “Hijo de la Luna”, ¿cuál es el efecto poético creado por el uso de esta figura retórica?

4,5 ¿Qué funciones lingüísticas cumplen en el texto las locuciones adjetivas en “ luna de plata” y “niño de piel” en el texto?

4.6 ¿Qué efecto de sentido producen los verbos “ conjuró”, “habló” y “nació”?

5- Interpretação do texto:

Vuelve a leer el texto, imagina que tienes que contárselo a un amigo que no lo ha leído y luego escribe un resumen con tus propias palabras.

6- Relação/avaliação/reflexão

6.1 ¿Has sufrido o presenciado algún tipo de prejuicio racial, sexual, religioso, cultural, etc.?

6.2 A veces no eres tú quien sufre los prejuicios, así que ¿por qué es más difícil percibirlos cuando no te afectan directamente?

6.3 ¿Alguna vez te has sentido excluido por tu edad, aspecto, discapacidad, clase social, etc.?

6.4 Cuéntanos un poco tus historias o experiencias relacionadas con los prejuicios.

6.5 Ahora imagina cómo sería vivir en un mundo en el que no hubiera prejuicios ni intolerancia de ningún tipo.

Conforme irei apresentando as questões, observarei as respostas e anotarei no quadro com a finalidade de observar em que medida o conteúdo está sendo compreendido para que eu possa intervir de forma mais objetiva no aprendizado. Observarei com mais atenção os estudantes que nos diagnósticos iniciais apresentaram menor rendimento em relação ao conhecimento da língua. Farei anotações sobre essas realizações orais para melhor interpretação e ajustar procedimentos didático-pedagógicos para a construção de uma

aprendizagem significativa. Registrarei esses dados para serem interpretados no decorrer do processo da investigação da implementação pedagógica.

Passo (4): Aplicando estratégias de escuta sobre Gênero discursivo/textual Canção

Após a aplicação das estratégias de leitura da letra da canção, apresentarei a mesma canção na versão em audiovisual, conforme segue:

Texto audiovisual 2 - Hijo de la Luna

MECANO. Hijo de la Luna. Publicado pelo canal Michi's lyrics

<https://www.youtube.com/> Disponível em:

[:https://www.youtube.com/watch?v=OfStdU-CBTI&list=RDOfStdU-CBTI&start_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=OfStdU-CBTI&list=RDOfStdU-CBTI&start_radio=1) Acesso em: 19 ago. 2025.

Com essa ação pedagógica, trabalharei a habilidade da escuta, focalizando agora os aspectos que envolvem a compreensão oral e a produção oral. Para essa aprendizagem, colocarei o vídeo para que ouçam a música, trabalhando os aspectos da melodia e outros aspectos, especialmente, os fonológicos.

Passo (5) Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)

Como tarefa extraclasse, solicitei que ouçam a canção “ Hijo de la Luna” para promover o aprimoramento da escuta e o aperfeiçoamento da expressão oral, recorrendo, quando necessário, ao apoio de um responsável.

Quadro 2 - Comando da atividade extraclasse

Queridos alunos, em casa com a ajuda de um responsável, você vai realizar uma atividade especial com a canção “Hijo de la Luna”, para desenvolver sua habilidade de escuta e melhorar sua expressão oral em espanhol. Siga os passos abaixo com atenção:

- 1 - Ouça a canção quantas vezes quiser. Use fones de ouvido, se possível para captar melhor o som das palavras.
- 2 - Através da legenda apresentada no vídeo, identifique as palavras desconhecidas e procure seus significados em um dicionário ou com a ajuda de um responsável.
- 3 - Reproduza oralmente o conteúdo da canção: tente cantar ou mesmo falar os versos com clareza e pronúncia correta.
- 4 - Grave sua versão da canção usando um gravador de voz (pode ser do celular).
- 5 - Ouça sua gravação e compare com a versão original da música. Perceba o que ficou parecido e o que pode melhorar.
- 6 - Envie a sua gravação para a professora pelo whatsapp para que ela possa ouvir sua produção oral.

A análise avaliativa será verificada, com base em uma abordagem qualitativa, priorizando o engajamento dos alunos, a construção de sentidos e o desenvolvimento das competências comunicativas em língua espanhola. O critério da avaliação da atividade irá valorizar o esforço, a participação, o desenvolvimento das habilidades de escuta e produção oral em espanhol. O foco não está na perfeição técnica da pronúncia, mas no envolvimento com todo o processo de aprendizagem.

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a primeira aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a



pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

Encontro (2): Problematizando e instrumentalizando a língua e o tema

Esta atividade tem por objetivos:

- a) ampliar a compreensão sobre a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo canção vivida em língua espanhola;
- b) promover a reflexão sobre o uso ético e responsável de recursos digitais na pesquisa e compartilhamento de informações;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: **¿Pudieron hacer la tarea en casa? ¿Quién quiere compartir su respuesta?**”.

Passo (2) Retomando a atividade de casa (15 minutos)

Nesta aula, retomarei a atividade solicitada para realização extraclasse, questionando-os acerca dos desafios e as dificuldades enfrentadas na



realização da atividade. ¿Cómo fue hacer la actividad en casa? ¿Alguien no pudo enviarme la grabación?

Após essa interação, pedirei que quem se sentir à vontade poderá apresentar sua gravação para a turma para compartilhar experiências da aprendizagem ou cantar.

Em seguida, colocarei na TV novamente a canção trabalhada em casa, com o objetivo de trabalhar com eles as inadequações encontradas no decorrer da correção realizada por mim das suas gravações. Colocarei no quadro **(registrarei para análise)** essas inadequações como ritmo, entonação e vocabulário, ou seja, aspectos fonético-fonológicos, morfológicos etc. explicando por que são inadequados para a língua espanhola, isso para a ampliação da consciência metatextual. Conforme vou apresentando, farei com que repitam em conjunto a realização da forma adequada. Reforçarei como essa atividade contribuiu para o avanço no desenvolvimento da escuta e da fala em espanhol.

Após esse procedimentos de correção das atividade extraclasse, passe para os procedimentos relacionada à ação pedagógica que envolve a problematização, conforme seguem:

Passo (3) Problematizando a língua e o tema (15 minutos)

Após as ações procedimentais que envolvem a contextualização do gênero discursivo/textual canção e do tema, avançarei para a ação pedagógica definida por problematização sobre o objeto de estudo. Aqui discutirei com os estudantes o que implica a habilidade de elaborar situações-problemas sobre o que está sendo estudado. A partir do conteúdo que já foi desenvolvido até aqui sobre o gênero discursivo/textual canção e o tema em estudo, de forma



colaborativa, serão sistematizadas algumas situações-problemas. Iniciarei pela apresentação das seguintes situações-problemas:

¿Cómo puede una canción contribuir a mejorar el hábito de lectura, escucha y habla ?

¿Cómo pueden contribuir las canciones a ampliar el conocimiento sobre la cultura y la identidad de los pueblos de los países hispanohablantes?

¿Cómo pueden las canciones ampliar tu aprendizaje del español y ayudarte a viajar, trabajar, etc. en el futuro?

A partir dessas indagações, abrirei espaço para que os estudantes acrescentem suas questões acerca da função do texto e do tema. Conforme os estudantes vão contribuindo, escreverei no quadro as questões e para anotar no meu relato pessoal de atividade para posterior análise e retomada. Essas questões servem de base para a ação pedagógica da instrumentalização, bem como serão retomadas na etapa final da sistematização e socialização dos novos conhecimentos.

Passo (4) Instrumentalizando os estudantes sobre a língua e o tema (25 minutos)

Após a exposição da problemática, serão iniciadas as ações voltadas à capacitação dos estudantes acerca da pesquisa. Nesse contexto, será promovido um diálogo reflexivo com os participantes acerca da relevância da pesquisa como ferramenta para o aprofundamento dos saberes historicamente construídos em torno do texto e da temática em análise.

Na lousa, apresentarei estratégias metodológicas voltadas à avaliação da confiabilidade de fontes digitais, considerando critérios como estrutura URL, tipo de domínio e outros indicadores relevantes. Nesse contexto, serão introduzidas as plataformas <https://www.lettras.mus.br/> e <https://www.youtube.com/> utilizadas como ferramenta para as canções ao longo das aulas, com o intuito de familiarizar os estudantes com ambientes de pesquisa online.

Complementarmente, serão reforçados procedimentos para a realização de buscas direcionadas em ambientes virtuais, com foco em temas específicos. Serão abordados princípios éticos relacionados à pesquisa, salientando a importância da seleção cautelosa das informações, da atribuição adequada das fontes consultadas e do registro correto das autorias e referências, conforme as normas oficiais vigentes.

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento linguístico e temático dos estudantes, será apresentada uma nova canção intitulada “El sombrero”, conforme quadro 2

Quadro 2 - Texto de leitura 2 - Canção El Sombrerón

El Sombrerón

Gaby Moreno

Al caer la tarde por el callejón
Las calles vacías, sale el sombrerón
Con guitarra en mano, melodiosa voz
¿Quién se puede resistir?

Entró en gran silencio a sus oídos sus pensamientos
Quedó hipnotizada, sin palabras, atrapada.

La luz de la luna brilla en su guitarra
El viajero solitario busca bellas damas

De cabellos largos y ojos muy grandes
En la negra noche la acaricia mientras canta

Entró en gran silencio a sus oídos sus pensamientos
Quedó hipnotizada, sin palabras, atrapada.

Su ausencia la enferma, entre mundos desvanece
Pobre desdichado... Lloro su mala fortuna.

Al caer la tarde por el callejón
Las calles vacías, sale el sombrerón.

Fonte: Gaby Moreno. El Sombrerón

Blog. [Letras.com](http://www.letras.com). Disponível em: <http://www.letras.com/mecano/25557> . Acesso em: 19 ago. 2025

Para a ampliação dos conhecimentos sobre o texto e o tema em estudo, inicialmente, farei algumas questões como pré-leitura, buscando dar suporte no processo de compreensão textual e prepará-los para a ampliação desses conhecimentos.

¿Qué tipo de texto vamos a leer?

¿Cuál es el tema principal del texto?

¿Cuál es tu opinión sobre el texto?

Na sequência, farão uma leitura individual e destacarão as palavras desconhecidas, as quais anotarei no quadro e explicarei o sentido. Para qualificar a escuta, farei uma leitura do texto com foco na pronúncia e na prosódia, além dos demais aspectos linguísticos.

Após esses procedimentos, para a ampliação das habilidades linguísticas de compreensão leitora, entregarei as questões de interpretação do texto, conforme seguem:

Quadro 3 - Comando de atividade para interpretação do texto de leitura (2)

Queridos alunos e alunas leiam atentamente o texto abaixo e respondam às questões. Vamos iniciar fazendo uma leitura individual e silenciosa, em seguida farei uma leitura audível do texto.

Iniciaremos a interpretação do texto pelos aspectos da função sociodiscursiva - **contexto de produção**.

Iniciarei pelos aspectos da função sociodiscursiva - **contexto de produção**.

1- Preguntas sobre el contexto de producción

1.1 ¿Qué texto se presenta? ¿Un cuento, una tirita, una canción, una noticia?

1.2 ¿Cuál es la finalidad del texto?

1.3 ¿Quién es el autor y quiénes son los interlocutores?

1.4 ¿Cuál es el contexto social e histórico de producción?

1.5 ¿Por qué medio circula el texto? (Revista, blog, radio, televisión, etc.)

Na sequência, passarei para a função sócio-composicional - **elementos do texto**.

2- Preguntas sobre la composición

2.1 ¿Cuál es la secuencia textual predominante en el texto? (narración, exposición, relato, argumentación, descripción, prescripción, etc.).

2.2 Identifica las rimas en el texto.

2.3 ¿Cuál es el ritmo/estilo musical del texto presentado?

A seguir, falarei sobre a função sócio temática - **conteúdo temático**, ressaltando o que é tratado no tema do texto, como o conteúdo dialoga com outros textos.

3- Preguntas sobre la temática

3.1 ¿Cuál es el tema principal?

3.2 ¿Con qué otros textos podría dialogar este tema?

3.3 ¿Quién es el sombrero y qué representa dentro de la cultura popular?

3.4 ¿Cómo puede interpretarse la relación entre el Sombrero y la joven desde la perspectiva del control, el encantamiento o la obsesión?

3.5 ¿Puede considerarse la música una metáfora de las relaciones abusivas o posesivas? ¿Por qué?

Seguirei para a função sócio estilística - **estilo de linguagem**.

4- Preguntas sobre la lengua

4.1 ¿Qué tipo de lenguaje se utiliza generalmente en una canción? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

4.2 ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en el texto? (Emotiva, referencial, apelativa, fática, Metalingüística, poética etc.

4.3 En el primer verso la expresión “Caer la tarde” se utiliza en el sentido figurado. ¿Qué significa “Caer la tarde” en la canción?

4.4 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal de los verbos “brilla” y “busca”? ¿Qué efecto de sentido producen en el texto?

4.5 Fíjate en los siguientes sustantivos y adjetivos del texto “cabello largo” y “ojos muy grandes”. ¿Cuáles son sus funciones lingüísticas?

5- Interpretação do texto:

Vuelve a leer el texto, imagina que tienes que contárselo a un amigo que no lo ha leído y luego escribe un resumen con tus propias palabras.

6- Relação/avaliação/reflexão

6.1 ¿Te despierta la música recuerdos personales o sentimientos familiares?

6.2 ¿Has sido testigo alguna vez de una relación controladora y abusiva contra una mujer?

6.3 En la canción, el personaje femenino queda hechizado por el Sombrero y pierde su libertad. ¿Te has sentido alguna vez atrapado o controlado por alguien o una situación?

6.4 El hombre impide a la mujer comer y dormir. ¿Alguna vez has presenciado o vivido una situación en la que se te impidiera hacer algo y te sintieras devaluado y rechazado?

6.5 Ahora imagina un mundo en el que cada uno es libre de ser quien es, sin miedo a ser juzgado o controlado. ¿Cómo sería ese mundo?

O desenvolvimento da atividade será conduzido por meio de etapas sequenciais, conforme seguem:



- leitura individual do texto por parte dos estudantes. Em seguida, será realizada uma leitura orientada pela docente, acompanhada da explicação detalhada das questões propostas.
- cada estudante fará mais uma leitura do texto e responderá individualmente, as questões interpretativas;
- finalizado o tempo estabelecido, pedirei que cada um guarde o texto elaborado individualmente para posterior retomada. Antes disso, farei o registro das respostas por meio da fotografia, permitindo agilidade no processo em sala de aula e viabilizando, posteriormente, a revisão individual das respostas pelos próprios estudantes Essa etapa é essencial tanto para o desenvolvimento cognitivo quanto para o acompanhamento da evolução individual e coletiva dos estudantes ao longo do processo de atividade.
- após a produção individual e respectivo registro, dividirei os integrantes em pequenos grupos de 2 ou 3 estudantes e entregarei mais uma cópia do respectivo texto e as mesmas questões, destinada à elaboração colaborativa das respostas. Para isso, agora cada integrante do grupo discute e socialize o seu conhecimento e construa novos saberes pelas trocas, sendo que o grupo produzirá uma versão (Atividade de aprendizagem a análise de dados) com as respostas elaboradas conjuntamente, o qual será elaborado e ter os nomes dos integrantes identificadas, o qual será recolhido pela professora para análise das realizações linguísticas. Essa atividade visa a promover a construção coletiva do saber, estimulando o diálogo e a aplicação dos conhecimentos previamente adquiridos sobre o gênero discursivo textual em questão.

- Finalizado o tempo para essa socialização no pequeno grupo, organizarei uma socialização no grande grupo em que cada pequeno grupo compartilhará o conteúdo das respostas, momento em que ajustarei possíveis inadequações, tirarei dúvidas e reforçarei a importância de todos compartilharem ao mesmo tempo em que aprendem novos conhecimentos com as respostas dos colegas tanto do mesmo grupo como do outro grupo;
- Após essa socialização dos conteúdos e correção coletiva das respostas, peço que cada estudante retome seu texto produzido individualmente e qualifique suas respostas, considerando as discussões e a correção coletiva realizada para posterior avaliação e observação da realização da compreensão leitora. Se necessário esta atividade poderá ser finalizada extraclasse. A produção individual bem como o texto produzido no pequeno grupo servirá para análise e comparação das realizações textuais e linguísticas.
- Esse procedimento, além de promover diferentes momentos de interação mediada pela professora, cria maior responsabilidade e atenção às discussões, pois saberão que com as trocas poderão qualificar suas produções e com isso a própria avaliação. Também promove a prática da escuta e respeito pela voz do outro na troca de aprendizados. O percurso didático proposto, portanto, segue a linha de interações: produção individual → produção no grupo pequeno → produção no grupo grande → produção individual.

Passo (5): Aplicando estratégias de escuta sobre Gênero discursivo/textual Canção

Após a aplicação das estratégias de leitura da canção, apresentarei a mesma canção na versão em audiovisual, conforme segue:

Texto audiovisual 3 Canção El Sombrerón

Gaby Moreno. El Sombrerón. Publicado pelo [youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=8u4KMxgrY74&list=RD8u4KMxgrY74&start_radio=1) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8u4KMxgrY74&list=RD8u4KMxgrY74&start_radio=1 19 : Acesso em: 27 ago. 2025.

Com essa ação pedagógica, trabalharei a habilidade da escuta, focalizando agora os aspectos que envolvem a compreensão oral e a produção oral. Para essa aprendizagem, colocarei o vídeo para que ouçam a música, trabalhando a parte da melodia e outros aspectos, especialmente, os fonológicos.

Passo (6): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)

Como tarefa extraclasse, solicitei que ouçam a canção "El Sombreron" de Gaby Moreno, para promover o aprimoramento da escuta e o aperfeiçoamento da expressão oral, recorrendo, quando necessário, ao apoio de um responsável. Para isso eles deverão:

Quadro 4 - Comando da atividade extraclasse

Atividade (a): Questões interpretativas

Em casa, revise as respostas interpretativas trabalhadas em aula, considerando as

discussões e a correção coletiva. As questões dissertativas de interpretação e avaliação/relação/aplicação e reflexão deverão ser elaboradas em Espanhol, podendo fazer uso de dicionário. Isso para ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhol. A atividade com todas as questões deverá ser entregue em uma folha na próxima aula para a professora para analisar quais aspectos da produção escritas precisam ser qualificados na aprendizagem

Atividade (b): canção:

Em casa, com a ajuda de um responsável, você vai realizar uma atividade especial com a canção “El Sombrerón” de Gaby Moreno para desenvolver sua habilidade de escuta e melhorar sua expressão oral em espanhol. Siga os passos abaixo com atenção:

- 1 - Ouça quantas vezes quiser a canção enviada por whatsapp, para melhor compreensão, o vídeo terá legenda. Use fones de ouvido, se possível para captar melhor o som das palavras.
- 2 - Identifique palavras desconhecidas e procure seus significados em um dicionário ou com a ajuda de um responsável.
- 3 - Reproduza oralmente o conteúdo da canção: tente cantar ou mesmo falar os versos com clareza e pronúncia correta.
- 4 - Grave sua versão da canção usando um gravador de voz (pode ser do celular).
- 5 - Ouça sua gravação e compare com a versão original da música. Perceba o que ficou parecido e o que pode melhorar.
- 6 Me envie sua gravação em Espanhol até a próxima sexta feira, por whatsapp.

A análise avaliativa será verificada, com base em uma abordagem qualitativa, priorizando o engajamento dos alunos, a construção de sentidos e o desenvolvimento das competências comunicativas em língua espanhola. O critério da avaliação da atividade irá valorizar o esforço, a participação, o desenvolvimento das habilidades de escuta e produção oral em espanhol. O foco não está na perfeição técnica da pronúncia, mas no envolvimento com todo o processo de aprendizagem.

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a segunda aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

Encontro (3) - Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema

Esta atividade tem por objetivos:

- a) compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- b) sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, relacionando-os à realidade dos estudantes;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**” Em seguida, retomo a atividade anterior questionando: “**¿Pudieron hacer la tarea en casa? ¿Quién quiere compartir su respuesta?**”.

Passo (2) Retomando a atividade extraclasse (15 minutos)



Nesta aula, retomarei a atividade solicitada para realização extraclasse, questionando-os da sua experiência na escuta da canção El Sombrero de Gaby Moreno.

¿Cómo fue hacer la actividad en casa? ¿Alguien no pudo enviarme la grabación?

Após essa interação, farei uma retomada interpretativa, iniciando pela finalidade social da canção, a interpretação desta canção e os aspectos temáticos que ela apresenta. Na sequência, colocarei na TV novamente a canção trabalhada em casa por eles com o objetivo de trabalhar as inadequações encontradas nas produções individuais elaboradas extraclasse. Para isso, após todos ouvirem novamente, pedirei que cantem a música e observei como está a realização oral da língua. Destacarei no quadro as palavras (registrarei para análise) com inadequações como ritmo, entonação e vocabulário, ou seja, aspectos fonético-fonológicos, morfológicos etc. e explicarei como deve ser a realização adequada, fazendo uso da metalinguagem.

Passo (3) Preparando os estudantes para o recital em espanhol (25 minutos)

Após esses procedimentos, ampliarei com eles a preparação para o recital, que será apresentado na culminância do projeto, última etapa da proposta pedagógica.

A etapa de preparação para o recital musical, envolve escuta ativa, análise textual, reflexão temática e práticas da oralidade.

Para a realização do recital, a turma será dividida em dois grupos, sendo que cada grupo interpretará uma das canções estudadas durante o percurso didático. A escolha por dividir a turma visa a favorecer o trabalho colaborativo,

a apropriação do repertório e a diversidade de abordagens interpretativas. As canções serão previamente ensaiadas com atenção a pronúncia, ritmo, entonação e expressividade.

No ensaio vocal haverá momentos de canto coletivo e momentos de participação individual. Cada estudante será responsável por interpretar uma parte específica da canção, permitindo a gravação individual da realização oral. Essa gravação será realizada durante a apresentação final e servirá como instrumento de avaliação qualitativa, possibilitando a comparação entre a performance atual, as atividades intermediárias e o pré-teste aplicado no início do projeto.

As gravações serão organizadas por estudantes, assegurando a sistematização dos dados para fins de pesquisa. A análise das produções orais considerará critérios como fluência, pronúncia, adequação lexical e expressividade (observando os elementos linguísticos descritos no pré-teste), permitindo observar a evolução dos estudantes ao longo do processo. A atividade também cumpre função formativa ao valorizar a participação, o protagonismo e a construção coletiva do conhecimento.

Em seguida, os alunos serão orientados a desenvolver suas expressões artísticas do canto, por meio dos ensaios feitos em sala de aula, com a mediação da professora. A preparação do evento incluirá os ensaios feitos em sala de aula e replicados em casa, ajustes técnicos e a definição da ordem das apresentações, respeitando sempre a iniciativa do estudante e estimulando a sua autonomia.

A socialização da produção do recital, próxima aula, que será a culminância da ação pedagógica ocorrerá na sala de multimídia, com a presença dos responsáveis e da comunidade escolar, caracterizando-se como uma ação didático-pedagógica que valoriza a participação dos alunos na

construção de sentidos da sua própria aprendizagem. O espaço será organizado com o apoio da equipe pedagógica, buscando proporcionar um ambiente acolhedor e coerente com a proposta do recital.

Passo (4) Retomando as situações-problemas para consolidar a aprendizagem do texto e do tema

Após esses procedimentos para a ampliação acerca do texto e da língua, retomarei as situações-problemas organizadas anteriormente e as coloco no quadro para promover as relações e discussões.

¿Cómo puede una canción contribuir a mejorar el hábito de lectura, escucha y habla ?

¿Cómo pueden contribuir las canciones a ampliar el conocimiento sobre la cultura y la identidad de los pueblos de los países hispanohablantes?

¿Cómo pueden las canciones ampliar tu aprendizaje del español y ayudarte a viajar, trabajar, etc. en el futuro?

Iniciarei com a primeira questão com a qual promoverei uma discussão coletiva de tal forma que ela seja respondida e que eles percebam em que medida ela pode ser respondida a partir dos conhecimentos ampliados pelas diferentes atividades. Anotarei no quadro (registrarei para análise) os pontos das respostas e pedirei que os estudantes também façam esse registro no seu caderno para posterior retomada; Farei o mesmo procedimento com cada uma das situações-problemas retomadas. Com isso, promoverei uma discussão coletiva sobre essas questões para que todos possam expor suas perspectivas de forma que ocorra uma aprendizagem colaborativa, a partir da qual cada estudante poderá ampliar seu olhar sobre esse movimento pedagógico e ser capaz de elaborar textualmente sua compreensão sobre esse processo.

Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)

Como atividade extraclasse, os estudantes ampliarão o exercício da escrita e da prática oral da canção de forma crítica e reflexiva. Para isso, eles elaborarão uma pequena reflexão acerca do conteúdo discutido em aula sobre as situações problemas, a partir do que ouviram no decorrer da socialização e das anotações que realizam, isso para fortalecer a prática da escuta e da escrita para melhor prepará-los para a oralização tanto do espanhol como do português tanto da língua como do tema em estudo.

Quadro 5 - Comando da atividade extraclasse

¡Lo vas a lograr!

Queridos alunos e alunas, com base nas atividades discutidas em aula, escreva uma reflexão manuscrita de 7 a 10 linhas, em espanhol, sobre como o estudo do texto e do tema pode te ajudar a melhorar sua leitura e escrita, respeitar outras culturas e aprender espanhol para ter mais oportunidade no futuro.

Para essa aprendizagem, você deverá seguir os seguintes procedimentos:

- a) a partir das situações problemas discutidas em aula, elabore uma pequena reflexão (entre 7-10) linhas manuscritas, discutindo como a aprendizagem do texto e do tema podem contribuir para você ter mais habilidade em leitura e escrita, bem como respeitar as diferentes culturas e aprender o espanhol para ter maiores chances no seu futuro. A **produção dessa reflexão** deve ser entregue em espanhol, se precisar, faça uso de dicionários ou aplicativos de tradução. Faça uma boa revisão antes de entregar o texto para a professora na próxima aula para a análise da realização de interpretação, bem como da escrita da língua espanhola.
- b) preparar-se para a **apresentação oral do recital** do ensaio e dos conteúdos sobre o tema e questões problemas estudadas no projeto de ensino em espanhol.

Critérios de avaliação:

- Coerência e coesão das ideias.
- Uso adequado do espanhol na redação.

- Relação entre o texto, as situações-problema e experiências pessoais.

A proposta de atividade extraclasse, integrada ao debate coletivo, configura-se como um recurso pedagógico fundamental para avaliar o grau de assimilação dos conteúdos pelos estudantes. Espera-se que, a partir dos conhecimentos adquiridos, os alunos, ao explorarem as canções que retratam, personagem lendário e mítico, costumes regionais e crenças populares, sejam capazes de perceber a riqueza da diversidade cultural, reconhecendo a canção como um instrumento concreto de mediação entre o texto e a realidade, o que potencializa o envolvimento do leitor e confere maior significado à leitura.

Os textos produzidos, oriundos de diferentes vivências, estilos narrativos e trajetórias individuais, favoreceram a construção de uma perspectiva comparativa, ampliando o olhar crítico sobre as transformações sociais e culturais. Dada a natureza reflexiva da proposta, a avaliação será pautada no desenvolvimento e organização das idéias, sendo imprescindível que os textos apresentem respostas articuladas, coesas e pertinentes.

Após a apresentação da atividade, será comunicado que, na aula subsequente, ocorrerá a socialização por meio de uma **apresentação de um recital**. Os alunos serão incentivados a convidar os familiares ou responsáveis que colaboraram na elaboração das atividades e ensaios, promovendo, assim, um momento de apreciação coletiva do produto final.

Passo (6): Fechamento da aula

Ao encerrar a segunda aula, reforçarei os principais pontos discutidos, evidenciando a importância do conteúdo trabalhado e destacando a

pertinência da sua retomada. Indicarei como esses conhecimentos serão ampliados na próxima aula.

Encontro (4) - Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema

Esta atividade tem por objetivos:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo/textual canção, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema das canções..
- c) socializar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**”.

Passo (2) Organizando a socialização dos conhecimentos (5 minutos)

Após cumprimentar os alunos e seus convidados, iniciarei a organização das cadeiras em formato de círculo, de maneira conjunta com os estudantes. Em seguida, lembrarei o objetivo da atividade e apresentarei as orientações

para a apresentação oral. Destacarei a importância de cantar com clareza, manter contato visual com o público e respeitar a vez dos colegas.

Passo (3) Socializando os novos conhecimentos sobre língua e o tema orais (25 minutos)

A organização espacial do recital será planejada com vistas à promoção da interação entre os participantes. As cadeiras estarão dispostas de modo a assegurar ampla visibilidade e favorecer um ambiente dialógico, acolhedor e propício à troca de experiências.

A ordem das apresentações seguirá o critério alfabético crescente, o que permitirá maior controle organizacional. Durante a apresentação da música o aluno se apresentará oralmente cantando um pequeno trecho da música individualmente.

A atividade será registrada em áudio e vídeo, com o objetivo de documentar as produções orais dos estudantes e permitir a análise da progressão da aprendizagem ao longo do projeto. Esses registros serão utilizados como instrumento de avaliação formativa e também com material de apoio à pesquisa educacional em curso, respeitando os princípios éticos de consentimento e uso responsável das informações.

Passo (4) Reflexão coletiva sobre a aprendizagem

Após a socialização do recital, promoverei uma discussão que envolva o conteúdo das respostas das questões problematizadoras acima, incentivando a participação colaborativa de todos os presentes para a ampliação dos conhecimentos.



O recital proporcionará uma experiência rica e significativa, permitindo explorar a língua espanhola por meio de narrativas culturais e simbólicas. As letras dessas músicas revelam valores, emoções e visões de mundo que ampliam nossa compreensão da língua como ferramenta de expressão e identidade.

A discussão realizada após o recital favoreceu uma abordagem metalinguística, ao analisarmos como os textos são construídos e como os elementos linguísticos operam para gerar sentido. Ao mesmo tempo, estimulou a reflexão metacognitiva, pois os participantes foram convidados a pensar sobre seus próprios processos de aprendizagem e interpretação.

Essa vivência fortaleceu não apenas o domínio da língua espanhola, mas também a capacidade de compreender o papel social, estético e comunicativo dos textos. Aprender uma língua estrangeira nesse contexto torna-se um exercício de empatia cultural e de consciência crítica sobre o uso da linguagem.

Passo (5) Avaliação do projeto de ensino pelo estudantes - (10 minutos)

Ao final das apresentações, recolherei os produtos e promoverei uma conversa coletiva sobre a experiência, na qual perguntarei aos alunos o que aprenderam com a atividade, como se sentiram ao compartilhar seus relatos e o que observaram nas histórias dos colegas.

Após esse momento, apresentarei também o instrumento final de avaliação, Apêndice C - que será respondido pelos alunos na hora, com o objetivo de avaliar a percepção dos estudantes sobre a implementação das atividades de aprendizagem, considerando elementos como os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados, as dificuldades enfrentadas, as produções realizadas e a relevância das ações para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Dessa forma, permitindo que os

estudantes reflitam sobre seu processo de aprendizagem. Essa etapa permitirá consolidar aprendizagens relacionadas à leitura, escrita e oralidade.

Acima estão apresentados o conteúdo e os procedimentos didático-pedagógicos para dar conta da proposta da Sequência Didática. Abaixo apresento, o cronograma da implementação

3 Cronograma de implementação das atividades de aprendizagem

Abaixo, apresento o cronograma de implementação das atividades de aprendizagem seguindo o Plano de aula.

Quadro 6: Cronograma da implementação do Plano

	Setembro/Outubro - 2025							
Atividades de Implementação	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 01	Dia 08	Dia	Dia	Dia
Ação: Apresentação do Projeto de ensino e do Plano de aula Instrumento(s) e/ou materiais: slides.	X							
Ação: Aula (1)- Diagnosticando e contextualizando o gênero discursivo/ textual Canção. slides, vídeo, texto impresso, lápis, caneta e piloto.	X							
Ação: Aula (2)- Problematicando e contextualizando a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais: slides, texto impresso, TV, texto audiovisual, lápis, caneta e piloto.		X						
Ação: Aula (3)- Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais: slides, texto impresso, TV, texto audiovisual, observação, registros escritos, registros gravados, fotografias, etc.			X					
Ação: Aula (4)-Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema. Instrumento(s) e/ou materiais:					X			

	Setembro/Outubro - 2025							
Atividades de Implementação	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 01	Dia 08	Dia	Dia	Dia
Ação: Apresentação do Projeto de ensino e do Plano de aula Instrumento(s) e/ou materiais: slides.	X							
slides, caixa de som, computador e texto impresso.								
Ação: Aplicação do instrumento final da pesquisa: Avaliação do processo de implementação da sequência didática pelos estudantes					X			

4 FECHAMENTO

Esta proposta de intervenção apresentada pela Sequência didática e pelo

Plano de aula *¿Vamos a aprender español cantando?*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual canção: estudantes do 6º ano ensino fundamental (Veríssimo, 2025), como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

Com o intuito de alcançar o objetivo geral da pesquisa, foram conduzidas investigações fundamentadas em revisão teórica e bibliográfica, as quais forneceram os alicerces conceituais fundamentais para a construção da proposta didática. A partir dessas investigações, foram adotados como base referencial a perspectiva sócio-histórico-cultural (Vigotskiana), que compreende a aprendizagem como um processo mediado socialmente e profundamente enraizado nas interações humanas e nos contextos culturais. Essa abordagem sustenta, de forma coerente, a metodologia do Ensino Baseado em Projetos (EBP), que valoriza a aprendizagem significativa por meio da resolução de problemas reais e do engajamento ativo dos estudantes.

Sob esse viés teórico, a proposta de intervenção foi estruturada em um conjunto articulado de atividades pedagógicas, cujo foco recai sobre o desenvolvimento de práticas comunicativas em língua espanhola. Tais práticas foram contextualizadas no universo da cultura hispânica, tendo como eixo temático o estudo das funções comunicativas e discursivas do gênero textual Canção.

A partir da leitura e compreensão teórica e da realização das atividades de aprendizagem propostas, este produto educacional revela-se passível de **replicação** por professores de outras línguas, atuantes tanto na educação básica quanto em distintas modalidades de ensino e aprendizagem de língua,

abrangendo contextos formais e não formais.

O referido produto demonstra um elevado nível de **inovação** e **abrangência**, ao apresentar de forma sistemática os procedimentos metodológicos e ao articular o ensino da língua por meio de gêneros textuais. **Sua complexidade** advém do fato de que todo o percurso de construção da proposta de ensino encontra-se sustentado teoricamente. Ademais, a implementação do Plano de aula ocorre simultaneamente à utilização de outros instrumentos ao longo de todo o desenvolvimento da **pesquisa-ação**. Os recursos técnicos e didáticos, bem como os procedimentos didático-pedagógicos, são submetidos à apreciação dos estudantes envolvidos na pesquisa-ação, por meio de um instrumento final, cujos dados obtidos são descritos, interpretados e comparados com os resultados das atividades realizadas. A análise desses dados é conduzida com base nas teorias e legislações apresentadas ao longo do texto.

Ao término do processo investigativo, este produto educacional, representado pelo Plano de aula, consolida-se como o principal recurso didático para a implementação pedagógica, evidenciando a **relevância** tanto do percurso metodológico quanto dos achados para esta pesquisadora principal, uma vez que proporcionou um aprofundamento significativo nos **conhecimentos teóricos e práticos** relacionados à condução da pesquisa, especialmente no que se refere à pesquisa-ação como uma ferramenta essencial para a qualificação da prática pedagógica.

No que tange aos **estudantes participantes** da pesquisa-ação, a aplicação deste produto educacional, em conjunto com os demais instrumentos, favoreceu o desenvolvimento das habilidades linguísticas da língua espanhola, além de promover uma maior conscientização da relevância dessa língua para a ampliação das possibilidades comunicativas em diferentes contextos sociais,

como o lazer e, sobretudo, no que diz respeito à inserção no mundo do trabalho.

Sob a **perspectiva pedagógica**, todo esse processo contribuiu para o aprofundamento da compreensão acerca das teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como das teorias de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, promovendo reflexões sobre o papel do professor pesquisador.

No âmbito da **comunidade acadêmica**, os resultados decorrentes da aplicação deste produto educacional oferecem subsídios relevantes para os estudos da língua espanhola, uma vez que todo o percurso investigativo e os dados obtidos foram publicizados em diferentes redes de acesso aberta ao público, possibilitando sua consulta por pesquisadores e/ou estudantes desta área de estudos.

Por fim, no que se refere à **sociedade**, os achados desta pesquisa assumem relevância à medida que os estudantes são inseridos em saberes culturais, sociais e profissionais que permeiam a **língua** e sua **cultura**, bem como no **conhecimento linguístico específico da língua** em uso, explorado por meio da sequência de atividades pedagógicas. Tais dimensões contribuem de forma significativa para o avanço dos estudantes tanto em sua trajetória acadêmica quanto profissional.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área-Ensino, 2022*. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 7 mar. 2023

DIB, Aline Provedel; SILVA, Marimar da; SALBEGO, Nayara Nunes; AMORIM; Telma Pires Pacheco. Teorias, práticas e tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de língua. SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). *Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 148-290. E-book.. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 mai. 2025.

GONZAGA, Cristiane. *Gênero textual - Canção*. 1 vídeo (6 min). (s.l) Publicado pelo Canal Eduk On. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2OvEfXkr5oc>. Acesso em: 16 ago. 2025.

MACHADO, Fernanda Ramos; SILVA, Leonardo da; LIMA, Laura Rodrigues de; COLLARES, Maria Teresa. Identidade e Cultura na Sala de Aula de Línguas Adicionais. In: SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. (Org.). *Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024, p. 299- 373. E-book. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>. Acesso em: 7 mai. 2025

MICHELON, Darelli Raquel; VALER, Salete. *Gêneros discursivo-textuais na educação profissional*. Produto educacional: Livro. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2020.

Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583635>. Acesso em: 16 ago. 2025.

SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. *Ensino de línguas adicionais na educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024. 413 p. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/livros-e-periodicos>. Acesso em: 30 jul. 2025.

VERÍSSIMO, Heloiza Delfino de Araujo. **Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Canção**: estudantes do 6º ano ensino fundamental. Orientadora: Salete Valer. Coorientadora: Laura Campos de Borba. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica). Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, *Campus* São José. 2025. Disponível em: [Aguardar link repositório] Acesso em: 15 out. 2025. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1hULwfx9LQRZSdAo1vnwD2VIIIXDLiJf-/view?usp=sharing>. Acesso em: 20 dez.2025.

Autora 1:

Heloiza Delfino de Araújo Verissimo é Professora do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Prefeito Hélio Ferreira da Silva.
Graduada em Letras – Universidade Iguazu e Pós-graduada em Supervisão Escolar pela Universidade Internacional Signorelli.
E-mail - heloizadelfino@yahoo.com.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7852444393418976>

Autora 2

Salete Valer é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. É Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa são: ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica, técnica e tecnológica e temas que envolvam a abordagem pedagógica histórico-crítica na EPT.
E-mail: salete.valer@ifsc.edu.br.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

Autora 3

Laura Campos de Borba é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. Doutora em Letras (Estudos da Linguagem - Lexicografia), Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista CAPES. Mestra em Letras (Estudos da Linguagem - Lexicografia)
E-mail: laura.borba@ifsc.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5316-9334>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7269192040259743>



